

MUDANÇA DE REGIME CLT/CLE

Reitoria ainda não manifestou posição sobre a decisão da mudança de regime

STU se reunirá com a comissão para avaliar a situação dos trabalhadores e discutir as ações a serem tomadas no desdobramento do processo

Já está disponível no site do STF a decisão do ministro Celso de Melo sobre o processo de mudança de regime dos trabalhadores da Unicamp. Os jurídicos do STU e da Fasubra farão uma análise da decisão monocrática do ministro para entrar com um recurso como amicus curiae.

A reitoria da Unicamp teve ciência desta decisão no dia 10/1 e até o momento não deu nenhuma informação sobre quais os procedimentos serão

tomados pela Universidade.

A Comissão de Trabalhadores da Mudança de Regime agendou uma reunião com a reitoria para esta sexta-feira (3) para levar suas preocupações ao reitor José Tadeu Jorge.

A diretoria do STU deliberou em sua reunião, realizada na terça-feira (31), diversas ações para buscar garantir os direitos dos trabalhadores. A primeira delas é convidar a comissão para uma reunião para atuar de forma

conjunta nos desdobramentos do processo.

A transparência das informações é necessária e urgente, devido a angústia dos servidores envolvidos e a responsabilidade da reitoria frente aos prejuízos que esta decisão poderá causar!

É direito dos trabalhadores saber o quê será feito para assegurar que não haja prejuízos aos que hoje vivem em clima de incerteza e ansiedade.

DISSÍDIO COLETIVO

Sindicato participará de audiência no TRT para tratar do Dissídio Coletivo

Na próxima quarta-feira (8) será realizada, às 13 horas, nova audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região, em Campinas, quando será realizado o julgamento do Dissídio Coletivo impetrado pelo sindicato após a reitoria alegar não ter possibilidade econômica de atender a reivindicação da categoria.

Segundo o advogado do STU, Thiago Cremasco, a decisão que

será tomada ainda não será definitiva, pois caberá às partes a possibilidade de recurso junto ao Tribunal Superior do Trabalho e, eventualmente, para o Supremo Tribunal Federal, ambos em Brasília.

A diretoria do STU seguirá lutando e tomando as medidas necessárias para que os trabalhadores recuperem seu o poder de compra.

Plenária debaterá realização de ato durante a audiência

O STU realizará uma plenária na terça-feira (7), às 12 horas, no Ciclo Básico para debater a realização de uma manifestação pública em frente ao TRT durante a realização da audiência de julgamento do Dissídio para reforçar a reivindicação de reposição da inflação e correção dos benefícios.

Movimentos voltam às ruas contra o aumento da tarifa de R\$ 4,50

Movimentos sociais, estudantis e sindicais voltam às ruas na próxima quarta-feira (8) para protestar contra o reajuste da tarifa de transporte em Campinas.

A manifestação será realizada às 17 horas, no Largo do Rosário, e vai reivindicar a revogação imediata do aumento

das passagens e da cobrança de integrações e mais transparência nas contas do setor.

O STU se soma a essa luta contra o aumento abusivo da tarifa e que joga nas costas dos trabalhadores e estudantes as contas de um serviço de péssima qualidade com a segunda tarifa mais cara do país.

MANIFESTO DO FÓRUM DAS SEIS

Em defesa da UERJ

O Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps), constata que a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) está nesse momento sob intenso ataque por parte do governo estadual, sob o patrocínio explícito do governo federal.

Trata-se de uma situação limite que, se perdurar, corre-se o risco de nada restar do imenso patrimônio cultural, educacional, científico e artístico construído por todos os trabalhadores docentes e técnico-administrativos, além de milhares de estudantes que passaram por essa instituição, e que fizeram e fazem dela o que é hoje: uma universidade com ensino de excelência, produção relevante e socialmente referenciada de conhecimento e pensamento crítico, que presta indispensáveis serviços à população do estado do Rio de Janeiro e brasileira.

Ao que tudo indica, a tentativa de destruição da UERJ insere-se num plano mais audacioso a ser estendido a todas as universidades estaduais do país.

Compreendendo, portanto, que a defesa da UERJ confunde-se com a defesa de todas as universidades públicas estaduais, protestamos veementemente contra as ações e omissões do governo do estado do Rio de Janeiro que, em parceria com o governo federal, explicitam um enorme descaso para com o ensino superior público de qualidade e colocam em risco de morte uma instituição tão cara e necessária ao povo fluminense e brasileiro.

São Paulo, 31 de janeiro de 2016

Fórum das Seis

NOTAS

Sucessão para reitoria da Unicamp

A diretoria se reuniu na terça-feira (31) para preparar um calendário de discussão sobre a sucessão para reitor. O STU levantará as questões pertinentes à categoria (lutas e demandas) que farão parte dos questionamentos do posicionamento dos candidatos, proporá às entidades do campus um debate conjunto e organizará uma assembleia 22/02 para discutir com a categoria o processo.

Frente Pró-Cotas da Unicamp realiza nova reunião

A Frente Pró-Cotas da Unicamp realiza hoje a sua VII reunião ampliada. A atividade será realizada às 19 horas, no Teatro de Arena da Unicamp, e terá como pauta as audiências públicas promovidas pela Unicamp sobre Cotas Raciais.

Direito à moradia

Moradores da ocupação Mandela, localizada no Jardim Capivari em Campinas (SP), foram às ruas na última quinta-feira (26) para protestar pelo direito à moradia, depois da ameaça de reintegração de posse.

O STU se solidariza com a luta em defesa do direito a moradia digna. Enquanto morar for um privilégio, ocupar é um direito!